



INDÍGENAS: ACESSO À SAÚDE DE QUALIDADE

BRUNA AGUIAR ALVES; LETICIA NATÁLIA DE OLIVEIRA

Introdução: A política de saúde para os povos indígenas é uma das questões mais delicadas e problemáticas da política indigenista oficial. Sensíveis às doenças trazidas por não-indígenas e habitando regiões de acesso precário, as populações indígenas são vítimas de doenças como tuberculose, infecções respiratórias, malária e doenças sexualmente transmissíveis. **Objetivo:** Pensar em novas maneiras de se fazer saúde, convivendo com outras formas de ver o mundo, repensando nossas técnicas e conhecimentos sem preconceitos e paradigmas. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, baseada na reconstrução teórica de base documental, realizada por meio de dados governamentais disponíveis de modo aberto. Quanto aos aspectos éticos, por se tratar de uma revisão de documentos de origem secundária, disponíveis abertamente na internet e sem o envolvimento de seres humanos, o estudo dispensará apreciação de comitê de ética, regulado pela Resolução 466/12. **Resultados:** Os trabalhadores em saúde atuam em espaços sociais e geográficos conflituosos e precisam estar cotidianamente atentos à produção de um cuidado dialógico, pois as sociedades indígenas possuem seu próprio sistema terapêutico com concepções distintas de corpo, doença, tratamento, além de terem racionalidades que consideram as relações entre o território, a natureza, as forças humanas e espirituais. Portanto, as atividades desenvolvidas nos serviços de saúde que atendem a esses povos demandam ações interculturais diferenciadas. **Conclusão:** O Brasil é um país com grande diversidade étnica. São 305 povos indígenas, falando mais de 274 línguas, e 64% habitando terras indígenas e áreas rurais. A situação sanitária de cada grupo indígena varia dependendo do local e do contexto em que ele está inserido toda uma rede qualificada de profissionais multidisciplinares, sendo essencial que ela seja composta também por agentes indígenas de saúde, pois muitas vezes a comunidade pode não se sentir confortável em conversar com profissionais fora da sua etnia.

Palavras-chave: Indígenas, Profissionais multidisciplinares, Brasil, Saúde de qualidade, Ações interculturais.